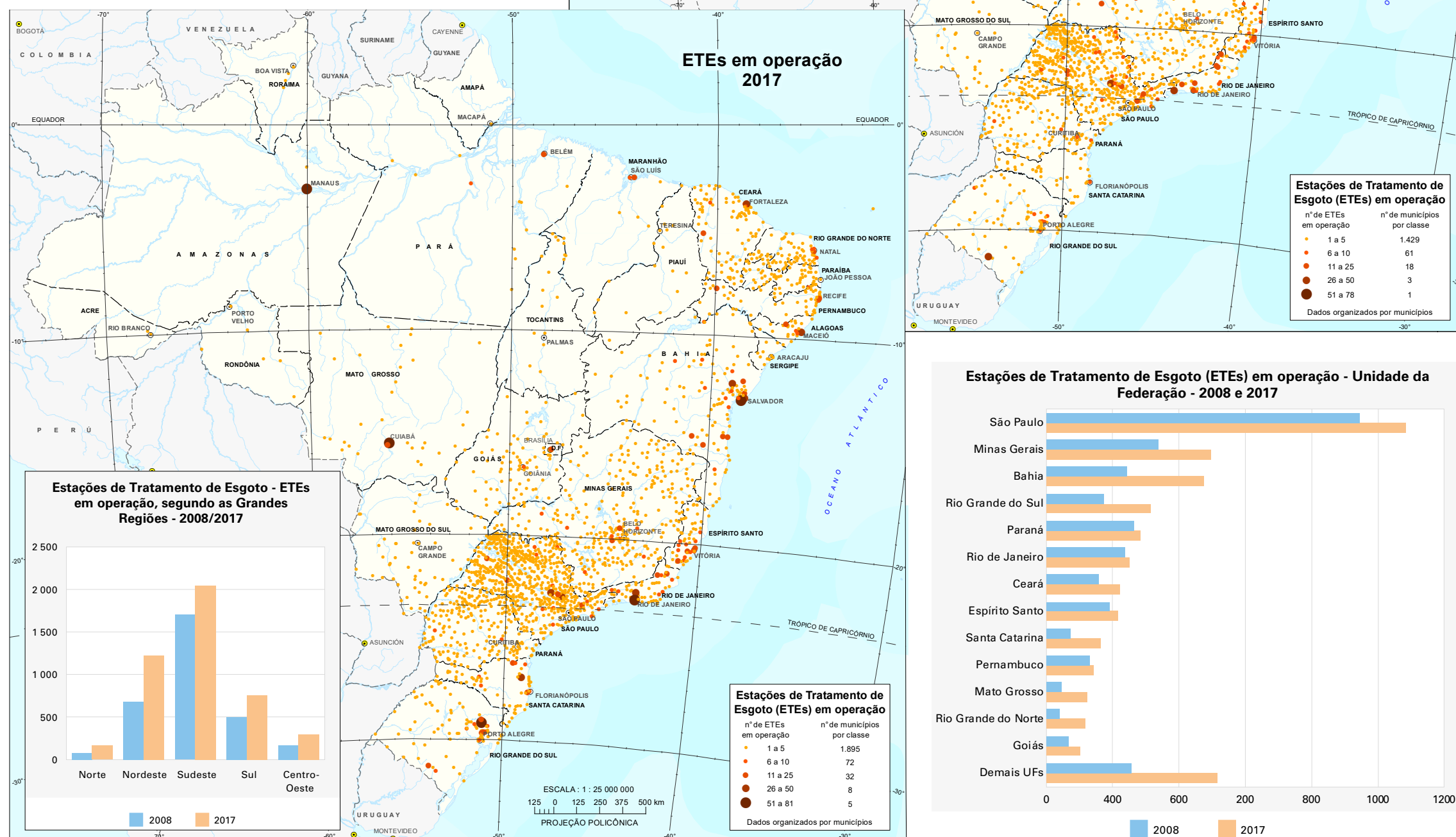


## Estações de Tratamento de Esgoto

Conforme o levantamento, houve no Brasil um aumento do número de Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs em operação no País, durante o período de 2008 a 2017, mas ainda existe um número reduzido de Municípios – apenas 36,1% do total – abrangidos pelo serviço de tratamento de esgotos no País. Nesse contexto, a comparação entre os dados dos dois mapeamentos presentes registrou um incremento de 1 353 ETEs, em quase uma década, totalizando 4 506 ETEs em operação em 2017, distribuídas em 2 013 Municípios. Em termos relativos, o aumento foi de 42,9%.

Do ponto de vista das Grandes Regiões, a maior variação absoluta coube à Região Nordeste, que passou de 684 para 1 230 ETEs (aumento de 79,8%). A Região Sudeste, com os maiores quantitativos, variou de 1 711 para 2 052 (acréscimo de 19,9%). Embora a Região Norte tenha se mantido com o menor quantitativo de ETEs em operação, esse número mais que duplicou, passando de 79 para 164 (aumento de 107,6%).

Quanto às Unidades da Federação, São Paulo conservou a liderança em relação ao número de ETEs, passando de 948 a 1 087 (aumento de 14,7%), seguido por Minas Gerais, que variou de 337 a 498 (acréscimo de 47,8%). O maior aumento absoluto foi registrado na Bahia, onde o número de ETEs em operação quase duplicou no mesmo período, saltando de 242 para 477 (aumento de 97,1%). Com esse crescimento, a Bahia passou a ter o terceiro maior quantitativo em 2017, posição ocupada, em 2008, pelo Paraná, onde o crescimento foi menor (7,6%), variando de 263 para 283 ETEs. Apenas o Distrito Federal, Acre e Amapá registraram queda do número de ETEs em operação, com decréscimo de, respectivamente, 11,8%, 60,0% e 66,7%.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008/2017.

Nota: Foram consideradas em operação as estruturas em que houve tratamento de esgoto durante pelo menos um dia do ano de referência.